

Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI № 16/2017

PARECER № 21/2017 - PARCO

PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO ao PROJETO DE LEI № 16/2017, que ALTERA REDAÇÃO DO ART. 123 DA LEI № 3.040, DE 27 DE SETEMBRO DE 1993, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

LEI N° 3.040/1993

ART. 123 - O funcionário público terá direito a seis faltas abonadas por ano, não podendo, a qualquer pretexto, exceder a uma por mês.

- § 1º A falta abonada independe de qualquer justificativa perante à Administração Pública Municipal.
- § 2º Abonada a falta, o funcionário terá direito ao vencimento correspondente àquele dia de serviço.
- § 3º A notificação de abono deverá ser feita pelo funcionário no primeiro dia que comparecer ao serviço, em formulário próprio, ao seu chefe imediato, que a encaminhará ao órgão de pessoal.
- § 4° O funcionário sujeito ao cumprimento de plantões semanais em jornada de trabalho inferior a trinta horas, não fará jus ao abono de faltas. (Acrescentado pela Lei n° 3.233 de 07.04.95)

PL 16/2017

- ART. 123. O funcionário público terá direito a 06 (seis) faltas abonadas por ano, não podendo, a qualquer pretexto, exceder a 01 (uma) por mês.
- § 1°. O pedido de abono deverá ser feito pelo funcionário, com no mínimo de 07 (sete) dias de antecedência, por escrito e em formulário próprio, dirigido ao seu chefe imediato, que emitirá protocolo de recebimento, e o encaminhará ao Órgão de Pessoal.
- § 2°. Abonada a falta, o funcionário terá direito ao vencimento correspondente àquele dia de serviço.
- § 3°. A falta abonada não poderá comprometer os trabalhos realizados no setor correspondente, devendo permanecer no mínimo 60% (sessenta por cento) dos funcionários lotados no respectivo local de trabalho.
- §4°. Não sendo observado o disposto no § 1° do artigo supra, a ausência do funcionário será considerada como falta injustificada.
- §5°. O funcionário sujeito ao cumprimento de plantões semanais em jornada de trabalho inferior a trinta horas, não fará jus ao abono de faltas







Câmara Municipal de Birigüi Estado de São Paulo

A falta abonada é ato discricionário da Administração Pública, de acordo com o Parecer Jurídico 20/2017.

A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, por seus membros abaixo assinados, tendo analisado o Projeto de Lei, de autoria do Executivo Municipal, chegou à conclusão de que o mesmo não afronta dispositivo legal ou constitucional, motivo pelo qual a matéria nele contida encontra-se em condições de ser aprovada pelo Douto Plenário.

É o parecer.

Câmara Municipal de Birigui, 25 de janeiro de 2017.

José Fermino Grosso - Presidente

Reginaldo Fernando Pereira

Membro

Felipe Barone Brito

F. Barone

Membro